

Roteiro registrado. Necessário autorização para usar.

ROMEU IMAGINÁRIO

Autora: Glória Teixeira

Baseado em Romeu e Julieta, de Shekespeare.

SINOPSE

Carmem é uma atriz aposentada, de 77 anos. Sua família a interna numa instituição para idosos. Já fora do juízo, Carmem pensa ser Julieta. Com isto, pra driblar a solidão, tem a eterna companhia do seu amado Romeu.

(OBSERVAÇÃO: Quando a personagem está em crise, será chamada de Julieta. Quando está no juízo perfeito, de Carmem. Ela aparece em duas fases: aos 35, com os filhos e depois aos 77, no asilo).

SEQ. 1 – int. dia, carro em movimento. Homem, muito nervoso, fala ao celular:

Homem – Isso não está certo, não está certo, ouviu Andréia?

Voz off – Vai começar? Acha que é fácil pra mim também?

Homem – Não precisa ser assim. A gente pode fazer a coisa certa, entende? Você acha que está certo isso? Acha?

Voz off – Eu não posso fazer nada no momento. Fiz tudo que estava ao meu alcance. E você?

Homem – Você sabe como minha vida é corrida, como vivo viajando. É o meu trabalho!

Voz off – quando escolheu esse emprego, você sabia muito bem que tinha responsabilidades que não conseguiria conciliar. Agora quer deixar a responsabilidade toda pra mim? E eu? O que faço com trabalho, marido, filhos...

Homem – isso não é desculpa! Eu te ajudo! Que tal você vender o apartamento, comprar uma casa... isso já resolveria parte do problema.

Voz off – falar é fácil. Fala isso com Julio, pra ver a reação dele! Ele não suporta nem mais falar nesse assunto. Porque não muda de emprego e para em casa?

Homem – Ahhh!!! Droga!!! (dá um tapa no volante)

FLACH BACK – transfer para tapa na água, que se segue por um mergulho. A câmera pega de dentro d`água.

SEQ. 2 – ext. tarde ensolarada – piscina
(mulher com cerca de 35 anos, brinca com seus filhos crianças – 2 meninas e um menino)

(câmera sob água)

(o menino mergulha e as outras crianças brincam, jogando água para cima. A mãe está sentada na borda ou em um degrau. Ela se defende dos pingos d`água e sorri bastante)

(menino emerge da água, nada até a mãe)

Menino: Eu te amo, mamãe, para sempre. Aqui está muito divertido!

Menina (para a mãe) – Eu que amo a mamãe, muito mais e para sempre!!!! (joga água para cima)

Mãe – A mamãe também ama muito vocês, meus peixinhos, e para sempre! (eles jogam água, que respinga nela)
Cuidado! Não joguem água na mamãe... Está gelada!

Menino (mergulha) Eu te amo para sempre e mais que tudooooo!!!!

Menina – Mamãe, você sabe que eu que te amo mais que tudo!

Mãe – Nós nos amamos mais que tudo e para sempre, sempre, sempreeeee!!!! (se joga na água e brincam)

(Ela cai na água e todos começam a jogar água uns nos outros, rir, se abraçar e beijar)

(transfer da água que escorre do rosto da mãe – ou do menino – para as lágrimas do homem no carro)

SEQ. 3 – int. tarde - carro em movimento – homem chora.

SEQ. 4 – int. fim de tarde - varanda - plano aberto com Dolly mostra idosos dançando, com destaque em um casal. A cuidadora passa por entre eles e a câmera a acompanha).

(corte de sequência para o quarto de Carmem/Julieta)

(a música lá fora continua).

Cuidadora – (entra no quarto, irônica, sorri da aparência da Carmem).

- Não tem outra roupa não, dona Carmem... (ri) Tá na hora de ir para a sala de baile ou pro jardim... (sai)

Plano americano (Carmem).

Off - (Carmem está absorta, não presta atenção na cuidadora. De repente ela começa a ouvir uma música que se sobrepõe a música do baile. Romeu se aproxima).

Romeu – (estende a mão para Julieta) – Atrasei-me?

Julieta – (apaixonada) o amor me deu coragem!

FADE IN/ Plano aberto –(Romeu tira-a para dançar, e girando lentamente) (com planos em close).

Julieta –(close na Julieta) Amas-me? Seja sincero!

Romeu – (close no Romeu) Juro pela lua!

(param de dançar e se olham nos olhos)

Julieta – não! Não jures pela lua, que é inconstante! Não jures por nada! Ou melhor, jures por ti mesmo.

Romeu – eu ju...

Julieta – não, não jures.

Romeu – (**Plano Aberto**) – (dá um giro, ergue os braços e grita) como sou abençoado...

Julieta – (**Close no rosto**) – (sorrindo, com certo constrangimento) Psiu! Não fale alto. Podem ouvi-lo! (cansada, senta na cama)

Romeu – (**Plano aberto**) - (deita-se na cama com a cabeça em seu colo) Temo que seja um sonho!

Julieta – Romeu... (pausa...sorri) – esqueci-me do que ia dizer...

Romeu – ficarei aqui, até que te recordes...

Julieta – adoro tua companhia (pausa. Sente sono, boceja) já é tarde...

Romeu – que aos teus olhos, o sono baixe!

(Romeu canta baixinho uma música de ninar, recosta ela na cabeceira da cama – Julieta olha pra Romeu – (Pov de Julieta olhando para Romeu e fade in).

SEQ. 5 – int. quarto – manhã.

Fade in em Plano aberto - (Ainda recostada na cabeceira da cama, volta a memória).

Carmem – (gemendo) Preciso descansar por mais um momento... como me doem os ossos... (movimenta o corpo) e como me dói a cabeça!... Preciso de cataplasmas...(breve pausa) Onde estou? (pausa) O que há para fazer hoje? (pausa)

(novo mergulho na loucura)

Julieta – (alegre, jovial, senta-se na cama) como pude esquecer? Pareço uma velha! Tenho tantos afazeres... e já estou atrasada! (pega uma sesta de vime, que está ao lado, com uma toalha dentro) Vou continuar bordando essa linda toalha para meu enxoval... como ele é belo... seus olhos atrás dos cílios, são como dois sóis, não um, mas dois, que brilham atrás dos arvoredos. Como sou feliz! (gargalhada. Levanta-se com dificuldade e sai falando) Tenho que ir à igreja agradecer e preparar o casamento.

(Caminha, com dificuldade, até uma mesinha no canto do quarto, onde há imagens de santos, olha atentamente a imagem de nossa senhora e arruma o manto dela. Baixa os olhos e reza com a energia de uma adolescente).

– Senhora mãe, proteja meus pais, a mim e principalmente, ao meu príncipe! Ele é tudo para mim. Sem ele, a luz do sol se ofusca, as águas perdem a transparência, as flores perdem o perfume...

PROCESS SHOT - Romeu aparece - Que encontro feliz! O ambiente fica perfumado com o teu hálito. Fala de novo, anjo brilhante!

Julieta – Bom dia! Meu verdadeiro amor tomou vulto! (**Close-up na imagem da santa**) obrigada Santa!

Plano americano em ambos, que seguram as mãos

Romeu: – Tenho-te mais amor do que imaginas! (abraça-a) Viestes sozinha?

Julieta – Sozinha sim. Estamos sós, digo, Deus e nós dois.

(se afastam)

Romeu – Em que melhor lugar poder-te-ia encontrar? Quero beijar-te!

Julieta – Aqui? Não, pois seria pecado.

Romeu – Em tua boca me limpo dos pecados (**Close no rosto dos de ambos**, que se beijam).

Plano americano em ambos - Julieta – (feliz, mas ansiosa olhando para os lados, pra ver se foram vistos por alguém) - Que passaram para os meus lábios!!!

Romeu – Então, devolve-me! (beija-a novamente)

Plano aberto - Julieta – Devo ir-me. Não podemos ariscar sermos vistos juntos... sabes!!!!.

Romeu – isto há de acabar. Logo ficaremos juntos para sempre. (beija as mãos dela e sai do quadro)

SEQ. 6 – int. quarto – tarde – Julieta sentada em cadeira de balanço)

CORTE - Julieta – O amor...

Puro, é fogo que aos olhos ameaça;

Revolto, um mar de lágrimas dos amantes!

Que mais será? Loucura temperada, fel ingrato, doçura refinada...

Cuidadora - Falando sozinha, D. Carmem? (ri com ironia) Toma aqui esse comprimidinho. Vai tirar as dores. (dá o comprimido e um copo com água. Ela toma. A cuidadora pega o copo): É vida boa, heim? Sem preocupações, contas pra pagar, gente pra encher o saco, né não? Fica aí, boazinha, viu? Se não encher meu saco, tá tudo bem... (sai)

(fade out)

SEQ. 7 – int. quarto - tarde

Plano aberto mostrando janela. Fade in - (Carmen/Julieta sentada na cadeira de balanço. Ela ouve som de batidas na janela. Romeu abre a janela e entra).

Julieta (fora do quadro) –Voltaltes!?

Plano americano – (Romeu fecha a janela e cortinas – **LUZ NOTURNA – e senta-se na cama)**

Romeu - Estava no bosque a aumentar com minhas lágrimas o orvalho matutino!

Plano aberto. (Romeu se aproxima, senta-se no chão e coloca a cabeça no colo de Julieta, - close nas mãos de Julieta, que acaricia seus cabelos)

Julieta – Que tristezas enchem as horas de Romeu?

Romeu – Não ter aquela que as torna curtas!

Julieta – Como entraste? Os muros são altos e difíceis de escalar.

Romeu – Com as leves asas do amor! Pedra alguma deterá o amor.

Julieta – Porquê fechastes a janela?

Romeu – Para afugentar a luz e fazer logo noite artificial e assim, enganar o tempo para ficar contigo!

(ela faz enorme esforço para levantar-se)

Romeu – Fica quietinha... eis aqui teu devoto!

Julieta – Corres perigo!

Romeu – O céu se encontra onde Julieta vive!

Julieta – Logo vai amanhecer. Deves partir.

Romeu – Ficar para mim é grande ventura; partir é dor!

Julieta – (vai até a janela e abre a cortina, olhado desconfiada, pra ver se vem alguém)

Fade in - a luz vai clareando no quarto.

Julieta – (suspira) oh! a luz! aumenta a cada instante!

Romeu – Eu vou, (PLANO ABERTO, Romeu corre até a janela) mas antes, olhe querida, pela janela... (salta a janela)

SEQ. 8

Plano aberto INT/EXT (através da janela, linda paisagem imaginária, ou não)

Voz off de Romeu, já fora de quadro, que grita: - atrás das montanhas, o alegre dia surge!

(close na Julieta, que “vê” a paisagem sugerida, mas a câmera não revela)

CORTE

SEQ. 9 – int. quarto – penteadeira.

Plano Americano – (Carmem se olhando no espelho da cômoda. Ela chora e grita) – voltai, lágrimas tolas, para vossa fonte de origem!

Plano aberto (breve momento de consciência) – O que faço vestida de Julieta? Meu Deus! Não permita que seja assim! Preciso de luz! Preciso de companhia, preciso de cuidados! Meu nome é Carmem: Carmem de Alcântara Rios, tenho 77 anos, sou brasileira, atriz, aposentada pelo INSS, mãe de lindos filhos. Vivo sozinha porque quero e sou dona e senhora do meu destino, pessoa capaz, e vitoriosa! Tenho muitos amigos... inúmeros... imaginários, claro, mas eu os domino. Nenhum deles será dono do meu corpo nem de minha alma. Devo me ocupar, vou telefonar para meus filhos e netos, mas antes, devo tirar esse vestido e queimá-lo! (começa a tirar o vestido e aos poucos volta a delirar)

IMAGEM DESFOCADA de Romeu, muito triste ao vê-la tentando tirar o vestido.

Romeu – Se o sopro dos gemidos do teu coração me ocultasse da busca do teu olhar, eu morreria!

Carmem/Julieta - (tentando não cair no delírio) Cerre-se, olhos ociosos...

Romeu – (a imagem de Romeu vai se apagando ainda mais)

Carmem/Julieta – (brigando) Sonhos... prole ociosa de um cérebro vazio!

Romeu – **(Voz Off)** - Todas as minhas esperanças foram tragadas pela terra!

Julieta – (grita) Não! Não precisas partir assim, tão cedo! O dia é longo!

FADE IN BRUSCO em **Romeu** que reaparece feliz e corre para ela

Romeu - Aceito tuas palavras!

(se abraçam. Julieta demonstra cansaço. Romeu leva-a até a cama, ajuda-a a deitar-se e cobre suas pernas. Ela vai fechando os olhos. **Fade out** enquanto a imagem dele vai se desfocando).

Julieta – Romeu, onde vais?

Romeu – Fica quietinha!

Julieta – Ainda tenho algo a lhe pedir.

Romeu – (Fade in – a imagem dele reaparece) Seja o que for.

Julieta – Romeu, Romeu... renega ao teu pai... meu inimigo é apenas teu nome. O que é um nome? O que chamamos Rosa, sob outra designação, teria o mesmo perfume! Fica para sempre comigo!

Romeu – Se meu nome pudesse ser rasgado, como a um papel, eu o rasgaria agora, em sua frente!

Julieta – meu amor!

Romeu – isso mesmo! De agora em diante, meu nome é amor!

Julieta – Pensas que ainda nos veremos?

Romeu – com a mesma certeza de que a lua vai brilhar! (FADE OUT – desfoca total a imagem de Romeu).

Julieta – Que este amor em botão, amadurecido pelo verão, torne-se uma flor quando nos reencontrarmos.

Voz Off - Romeu – A separação é uma dor tão doce, que direi boa-noite até que seja manhã!

Julieta – Quero notícias suas, porquê sem você, num minuto, há vários dias.

(vai fechando os olhos, depois, abrindo lentamente)

- já fostes!! Ficarei velha antes de ver de novo o meu Romeu!! (dorme)

SEQ. 9 – int. manhã – quarto. (Carmem é acordada pela filha e delira)

Filha – (chama) – Mãe... mãe?!?

Carmem/Julieta - (senta-se rapidamente e fala com a filha, chamando-a de mãe) – quem está me chamando? É você mãe? Não se deitou ainda?? Qual o insólito motivo que a faz vir falar-me agora?

Filha – Vim ver como está. Tudo bem?

Carmem/Julieta – Não, não estou nada bem....

Filha – A senhora está me assustando... o que está havendo? Estão tratando a senhora bem? Me conte tudo.

Carmem/Julieta - Não mamãe, não tenho nenhum segredo para ti. (pausa) não sei do que estás a falar mamãe. Será que podes deixar-me dormir?

Filha – Sim, durma. Eu preciso ir agora. Tenho que pegar as crianças na escola. Se cuida mamãe!

Carmem/Julieta - Eu prometo, se isso a tranqüiliza, prometo que vou me cuidar!

SEQ 10 – int. quarto – mesinha de canto com xaxim de rosas pequeninas. Big close up no xaxim com rosas). - Carmem pega o xaxim, recosta-se na cabeceira da cama e o coloca no colo.

Plano aberto - Fade in com imagem desfocada - Romeu aparecendo.

Carmem/Julieta – (confusa) Estás aí! Pensei que não mais o veria. Além disso, sinto muitas dores...

Romeu – Não duvideis! Todas essas dores somente servirão para mais nos unir.

Carmem/Julieta – (observa-o longamente) Vejo mal, ou estás pálido?

Romeu – de igual modo tu me pareces... (deita-a no sofá)

Julieta – (muito frágil, segurando o xaxim) quero beijar teus lábios... é possível que ache neles algum alento. (romeu aproxima o rosto do dela e beijam-se) Teus lábios estão quentes...

Romeu – Meus lábios, ao serem tocados pelos teus, ficam benditos!

Julieta – (desfalecendo, abraça fortemente o xaxim de rosas) – Romeu!!!

Romeu – (siiiiiiii!!!!) Triunfe o amor, e eis tudo resolvido!

(Halo desfocado na personagem de Romeu, que desaparece, enquanto o olhar de Carmem vai ficando frágil e os olhos se fechando. Black out).

FIM